

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Viviane Ferreira Machado<sup>1</sup>, (AC)\*, Joana Correa Goulart<sup>2</sup> (PO).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** Este artigo trata da realização do estágio supervisionado na educação infantil. Tem como objetivo discutir a importância do estágio supervisionado na licenciatura, no curso de pedagogia, para a preparação de educadores de Educação Infantil, enfatizando a integração essencial entre teoria e prática. Visto que o Estágio Supervisionado tem por objetivo proporcionar ao discente de licenciatura a oportunidade de vivenciar os eventos do cotidiano escolar, tais como, participação em eventos culturais promovidos pela escola, atividades de planejamento dos professores, atividades didático-pedagógicas de cuidar e educar as crianças desenvolvidos com as crianças. Essas experiências têm os objetivos de preparar o futuro professor para colocar em prática aquilo que aprendeu na teoria na universidade. Este trabalho considerou as Diretrizes Curriculares Nacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), para destacar a relevância de práticas inclusivas e equitativas no contexto educacional. Além disso, o estudo ressaltou a contação de histórias como uma metodologia de ensino aprendizagem importante para oferecer oportunidades de desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais nas crianças, necessárias para o bom desempenho nas atividades cognitivas futuras. Os resultados destacaram que o estágio proporciona uma compreensão prática das teorias pedagógicas e das necessidades individuais das crianças, promovendo um ambiente de aprendizagem sensível e centrado na criança. Percebemos que estágio na Educação Infantil desempenha um papel importante na formação de educadores comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças e aprimoramento da qualidade da educação. O estágio em Educação Infantil deve ser visto como uma oportunidade valiosa para os acadêmicos em formação adquirirem experiências práticas significativas, compreendendo as complexidades do desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Educação Infantil. Formação Docente.

### Introdução

O estágio supervisionado é uma das fases mais importantes na formação do discente de licenciatura, pois promove uma experiência única aos discente, e tal experiência adquirida refletirá na sua formação como futuro docente, esse momento a universidade proporciona a partir da realização do estágio supervisionado nas Instituições de educação infantil.

Essa etapa da vida do estudante é uma fase obrigatória para formação acadêmica, todavia tal oportunidade de conhecer e relacionar com a realidade acadêmica dos níveis fundamentais, isso lhes proporciona maior experiência e habilidades para lidar com situações do cotidiano escolar.

É importante destacar as recompensas que o estágio proporciona ao estagiário, pois além de fornecer um contato direto com o magistério, proporciona uma relação

entre a teoria e a prática. Esse momento pode proporcionar ao futuro professor, uma experiência pedagógica e de gestão da instituição pública de educação infantil.

### **Considerações Metodológicas**

O Estágio foi planejado para promover uma imersão no ambiente da Educação Infantil, incorporando visitas regulares à instituição, seguidas de relatórios, reflexões colaborativas, discussões construtivas e atividades práticas. Essas atividades facilitaram a aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos, e também fomentaram um ambiente propício ao diálogo e interações significativas entre todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem (MARTINS, 2016).

Conforme apontado por Severino (2013), a pesquisa bibliográfica, baseada na análise de registros existentes, provenientes de estudos anteriores e em documentos impressos, como livros, artigos e teses, desempenhou um papel crucial na consolidação dos conhecimentos teóricos essenciais para a compreensão aprofundada da prática educacional (SEVERINO, 2013, p. 106).

A pesquisa documental adotada para compreender a estrutura da Educação Básica e, em particular, da Educação Infantil, envolveu a leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP), bem como dos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e o Documento Curricular para Goiás (DC-GO), elaborado pela Secretaria Estadual de Educação de Goiás. A análise desses documentos oficiais proporcionou uma visão abrangente e fundamentada, fornecendo diretrizes para a estruturação e implementação de práticas pedagógicas alinhadas com as políticas e diretrizes educacionais vigentes.

A visitas na instituição educativa para realizar as observações, semirregência, regências e desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica proporcionaram a experiência da prática cotidiana da educação infantil.

### **Resultados e Discussão**

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Infantil é considerada o pilar essencial do processo educativo, representando o primeiro estágio da Educação Básica, onde as crianças iniciam sua jornada para se integrar em um ambiente de socialização estruturada (BRASIL, 2018, p. 35). Nessa perspectiva, é fundamental que as instituições de Educação Infantil sejam locais acolhedores que unam práticas educacionais e de cuidado, dando prioridade aos elementos fundamentais de interações e brincadeiras.

Para exercer o papel de educador, é necessário possuir uma formação que una teoria e prática, além de uma compreensão profunda das teorias que sustentam a educação no contexto nacional (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 8). O entendimento da concepção de criança promovida nos documentos oficiais é necessário para preparação da prática pedagógica, onde a criança é reconhecida como um sujeito histórico e titular de direitos, capaz de construir sua identidade pessoal e coletiva por meio de interações sociais, aprendizado, observação e produção cultural (BRASIL, 2010, p. 12).

Durante o Estágio Supervisionado na Educação Infantil, os futuros educadores têm a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e observar como os princípios teóricos se traduzem em práticas educacionais concretas. Ao presenciar essa experiência, eles podem adquirir uma compreensão mais profunda das necessidades individuais das crianças, desenvolvendo habilidades para criar um ambiente acolhedor, inclusivo e estimulante, que promova o desenvolvimento integral e saudável das crianças.

A narração de histórias, por exemplo, não é apenas uma atividade lúdica, mas uma ferramenta poderosa para cultivar habilidades linguísticas, criatividade, empatia e compreensão do mundo ao redor. Por meio da imersão nas narrativas, as crianças são incentivadas a explorar novos conceitos, a refletir sobre suas próprias experiências e a construir significados a partir das histórias compartilhadas. Neste sentido, o estágio em Educação Infantil não se resume apenas à aplicação de técnicas pedagógicas, mas sim a uma oportunidade de compreender a complexidade do desenvolvimento infantil e de se engajar ativamente na criação de um ambiente educacional que promova a curiosidade e a auto expressão.

Essa experiência contribui significativamente para a formação de educadores comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças e com o aprimoramento

da qualidade da educação no país. É necessário que os educadores em formação reconheçam a importância do estágio como um momento crucial para adquirir uma compreensão prática das teorias pedagógicas. A experiência adquirida durante o estágio permite uma compreensão mais profunda das nuances do desenvolvimento infantil, proporcionando aos futuros educadores uma base sólida para aplicar estratégias pedagógicas eficazes e sensíveis às necessidades individuais das crianças.

No estágio supervisionado na Educação Infantil os educadores em formação prepararam-se para enfrentar os desafios e demandas do ambiente educacional contemporâneo. Ao adotar uma abordagem centrada na criança, os educadores podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de uma base sólida para o crescimento intelectual, emocional e social das crianças desde as fases iniciais de sua jornada educacional.

### **Considerações Finais**

A Educação Infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento das crianças, servindo como a base essencial para o seu crescimento cognitivo, social e emocional. Durante o estágio supervisionado os futuros educadores têm a oportunidade de se envolver ativamente no ambiente escolar, aprendendo a aplicar as teorias educacionais em práticas concretas e significativas.

A compreensão profunda da concepção de criança preconizada nos documentos oficiais, como a BNCC e as DCNEI, capacita os educadores em formação a criar ambientes de aprendizagem acolhedores e inclusivos, que promovam interações significativas e o desenvolvimento integral das crianças.

Além disso, a incorporação de atividades como a contação de histórias, com sua capacidade única de estimular a imaginação, a linguagem e a compreensão emocional, desempenha um papel fundamental na promoção do amor pelo aprendizado e na construção de habilidades cognitivas essenciais desde os estágios iniciais da infância.

Portanto, o estágio em Educação Infantil não deve ser subestimado, mas sim encarado como uma oportunidade valiosa para os educadores em formação adquirirem experiências práticas significativas, compreendendo as complexidades do

desenvolvimento infantil e se preparando para uma prática pedagógica sensível, eficaz e comprometida com o crescimento integral das crianças.

Ao final do estágio, os educadores em formação estarão mais bem equipados para enfrentar os desafios do ambiente educacional contemporâneo, contribuindo de maneira significativa para a construção de uma base sólida para o desenvolvimento intelectual, emocional e social das gerações mais jovens, em conformidade com os princípios fundamentais da Educação Infantil no Brasil.

### Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Goiás, à Secretaria Municipal de Educação de Quirinópolis, à equipe do CEMEI e à professora orientadora de Estágio.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação **Documento Curricular para Goiás (DC-GO)**. Goiânia/GO: CONSED/ UNDIME Goiás, 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br>. Acesso em: jun. 2020.

Martins, A. L. . **Integração entre teoria e prática na formação de professores: reflexões a partir do estágio supervisionado**. Revista Intersaberes, 11(26), 332-347. 2016

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino. -- 1. ed. -- São Paulo: Cortez, 2013.